

Candidato a prefeito de S.Caetano, Fabio Palacio denuncia extorsão

Fabio Palacio, candidato a prefeito de São Caetano, denuncia advogado à polícia pelo crime de extorsão

Candidato à Prefeitura de São Caetano, Fabio Palacio (Podemos) denunciou o advogado Getulio de Carvalho Filho, que concorre a vereador pelo União Brasil, por extorsão e ameaça. A notícia-crime foi protocolada na segunda-feira (12) na Deic (Delegacia Especializada de Investigações Criminais) de São Bernardo. Carvalho Filho é acusado de extorquir Palacio, cobrando R\$ 140 mil de uma esposa dívida para, segundo a queixa, "não acabar com a sua vida". Palacio nega que tenha compromisso financeiro com o denunciado, mas admite que, nos últimos anos, ajudou-o com repasses de valor a título de "caridade e solidariedade". Procurado, o advogado não se pronunciou. **Política 3**

Candidato a prefeito de S.Caetano, Fabio Palacio denuncia extorsão

Prefeitável registra queixa contra advogado Getulio de Carvalho Filho, candidato a vereador

O candidato à Prefeitura de São Caetano Fabio Palacio (Podemos) denunciou à Polícia Civil que está sendo extorquido e ameaçado pelo advogado Getulio de Carvalho Filho, que concorre à Câmara pelo União Brasil, partido que integra sua própria coligação, segundo notícia-crime protocolada na segunda-feira na Deic (Delegacia Especializada de Investigações Criminais) de São Bernardo. O acusado compareceu ontem ao departamento de polícia, onde tomou conhecimento de inquérito contra si.

De acordo com a queixa, a que a reportagem do Diário teve acesso, Carvalho Filho é acusado de extorquir Palacio, cobrando R\$ 140 mil de uma esposa dívida para, conforme o termo empregado na denúncia, "não acabar com a sua vida". O candidato a prefeito nega que tenha compromisso financeiro com o advogado, mas admite que, nos últimos anos, ajudou-o com o repasse de valores a título de "caridade e solidariedade".

"Nos últimas semanas, Getulio parece ter passado a entender que o projeto político que vilhamo construído e a ajuda voluntária do notificante era um dever, uma dívida, uma obrigação. O notificante deixa claro que isso é uma construção mental e fantasiosa da parte dele, pois sempre lhe deixou claro que todos os planos que envolviam contribuições em futura campanha e aporte de recursos dependeriam da visibilização da sua candidatura a vereador e, consequentemente, do acesso legítimo ao fundo partidário", explicou Palacio na notícia-crime.

Palacio relatou ao Deic que, em 21 de junho, recebeu mensagem de Carvalho Filho, em tom ameaçador, cobrando o que entendia ser uma dívida e que o valor deveria ser pago até as 8 horas do dia seguinte. No mesmo dia, o advogado teria ido até o escritório do candidato a prefeito para ameaçá-lo. Tudo foi gravado e levado à polícia. "Você acabar com a sua vida, irmão. Você não tem noção. Eu estou te dando uma chance agora. Eu vim aqui só para te dar uma chance. (Que) Você pague os R\$ 140 mil que você me deve. Você é um lixo, cara. Você provar para todo mundo e para São Caetano todo quem é Fabio Palacio", teria dito o político do União Brasil, segundo reprodução do áudio que consta no processo.

Na sequência deste encontro, ainda de acordo com a denúncia ao Deic, Carvalho Filho teria passado a atacar Palacio nas redes sociais. A defesa do candidato a prefeito argumenta que há elementos concretos de discurso de ódio e campanha difamatória com o objetivo de obter vantagem econômica indevida. Também segundo a notícia-crime, o advogado teria ameaçado prosseguir e intensificar os ataques pessoais, especialmente durante a campanha eleitoral, até que lhe sejam pagos R\$ 140 mil.



PALACIO. "Construção mental"



FILHO. "Me devem R\$ 140 mil"

Entre as provas da extorsão juntadas pela equipe de Fabio Palacio na notícia-crime consta a cópia de uma conversa realizada por meio do Whatsapp entre Carvalho Filho e 'Juan Palacio' – uma referência a Juan Muñoz, ex-presidente do

PTB em São Caetano e, de acordo com Palacio, "voluntário na campanha". No diálogo, datado do dia 21 de junho, o advogado exige o pagamento de R\$ 140 mil referente "a junho" e determina a quitação do suposto débito até as "8h na minha portaria" – referência à entrada principal do condomínio em que mora no bairro Santo Antônio, em São Caetano. Um minuto após o prazo, Carvalho Filho volta a cobrar o valor em tom de ameaça: "Vão pagar pra ver?"

Segundo a SSP (Secretaria de Segurança Pública), o denunciado já foi ouvido. "A autoridade policial colheu o depoimento do investigado e segue realizando demais diligências que possam auxiliar no esclarecimento dos fatos". O inquérito tem 30 dias para ser concluído, podendo ser prorrogado por igual período.



CONVERSA. Realizada pelo WhatsApp foi juntada como prova

Procurado, Carvalho Filho não retornou ao pedido de entrevista até o fechamento desta edição. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3